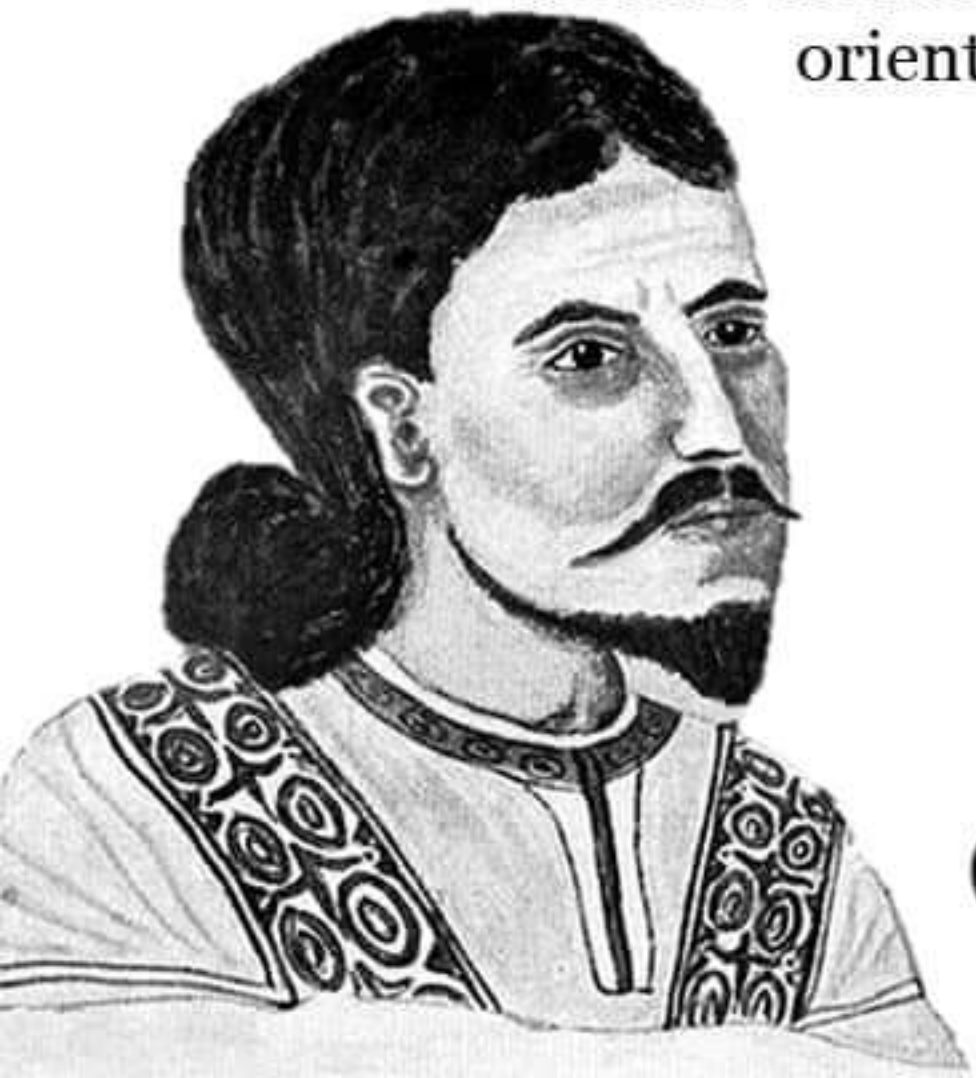

Minha Amada
EBD
ERROS HISTÓRICOS
SOBRE O QUE SERIA
O PECADO.

Os gnósticos e maniqueístas (entre III e IV d.C.)

Defendiam que o pecado era eterno. Assim como sempre existiu bem o mal, sempre existiu o pecado (THIESSEN, 2001, p.176). Essa visão dualista era comum entre os persas (VII a VI a.C.) e ainda é bastante comum em filosofias orientais (yin-yang).



MINHA AMADA EBD



Pelágio (350 a 423 d.C.)

Afirmava que o pecado é simples e pura falta de uma educação e disciplina.

Leibnitz (1646 a 1716 d.C.) e Spinoza (1632 a 1677 d.C.)

Afirmavam que o pecado se origina na pura e simples limitação humana. O ser humano por ser limitado possui o mal (THIESSEN, 2001, p.176).





MINHA AMADA EBD



Schleiermacher (1768 a 1834 d.C.)

Afirmava que o pecado se origina nos sentidos humanos como "uma oposição da carne ao espírito" (THIESSEN, 2001, p.177).



Horace Bushnell (1802 a 1876 d.C.)

Também conhecido como o pai da educação cristã infantil, foi totalmente contrário a posição radical dos avivalistas que afirmavam que as crianças estavam tão afetadas pela depravação total que eram incapazes de possuir fé salvadora. A igreja deveria convencê-las que elas eram terríveis pecadoras para que, na fase adulta, viessem a se converter. (DOWNS, 2001, p.248).

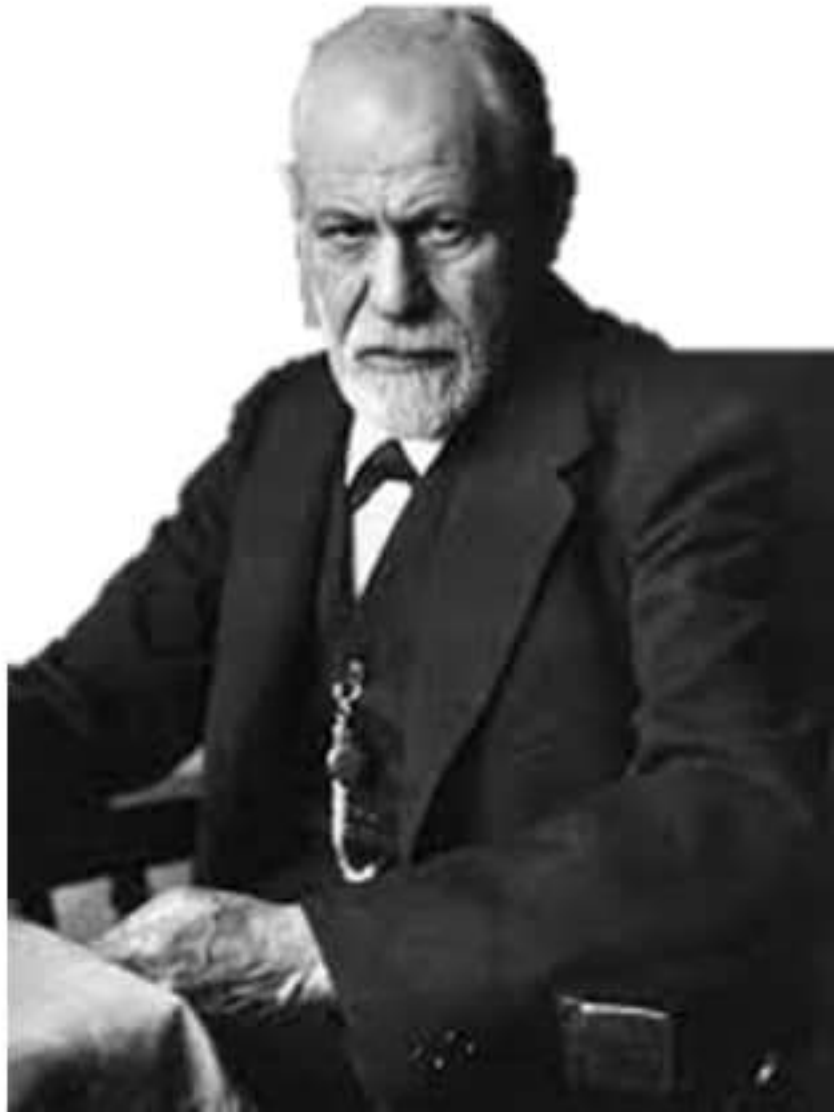
Assim, ao tentar corrigir esse erro do avivalismo, Horace Bushnell cometeu outro erro. Pois, ele defendeu que a tendência para o mal poderia ser mentalizada pelo ambiente positivo de um lar cristão (DOWNS, 2001, p.251). Ou seja, o pecado seria, para ele, falta de uma educação cristã ou falta de uma cultura cristã. Assim, ele trouxe de volta o Pelagiasnismo para o protestantismo (Neopelagianismo). Para muitos historiadores, Bushnell foi o pai do liberalismo norte Americano.

Ciência Cristã (1866 d.C.)

Afirma que o pecado é uma negação — que o mal é a ausência do bem, e que o pecado é a ausência da retidão (BANCROFT, 2011, p.219). Ou seja, o pecado não tem existência objetiva, mas é só uma ilusão.

Sigmund Freud (1856 a 1939 d.C.)

Para Sigmund Freud o pecado é um dos muitos mitos do cristianismo.



MINHA AMADA EBD

Teoria do Pecado social ou pecado Estrutural (1968 d.C.)

A tese do pecado social remonta aos concílios católicos de Medellín (1968, Colômbia) e Puebla (1979, México). Essa tese defende que o pecado é algo que se constrói por meio de estruturas opressoras, tais como, a pobreza, a injustiça e a desigualdade. Dessa maneira, a redenção do pecado não se restringe ao aspecto espiritual, sendo preciso tratar as questões sociais. O pecado deixa de ser tratado no nível da moral e passa a ser considerado no nível econômico e social. (BAPTISTA, 2023, p.14)

REFERÊNCIAS

- BANCROFT, Emery H. TEOLOGIA ELEMENTAR: doutrinária e conservadora. Editora imprensa Batista Regular, 2011.

- BAPTISTA, Douglas; LIÇÕES BÍBLICAS CPAD, 3º trimestre de 2023, editora CPAD, 2023.

- DOWNS, Perry G.; INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO CRISTÃ: Ensino e crescimento; editora cultura Cristã, 2001.

- THIESSEN, Clarence Henry; PALESTRAS EM TEOLOGIA SISTEMÁTICA. Editora imprensa Batista Regular, 2001.

